



EDITORIAL

Qualis, fator de impacto, onde estamos...

O Qualis da Capes divulgou em junho o ranking dos periódicos. Ele é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Tal processo foi concebido para atender as necessidades do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas para a divulgação da sua produção. Nossa revista está agora em sete áreas do conhecimento. Melhoramos. Avançamos graças a sua participação. Graças a sua submissão.

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta.

Apesar das polêmicas que suscita, o Qualis da CAPES e o fator de impacto são medidas internacionalmente reconhecidas para avaliar a importância das revistas científicas em

suas respectivas áreas de conhecimento e outras áreas. No caso do fator de impacto, seu valor expressa a razão entre o número de citações recebidas por um periódico no período de um ano e o número de artigos publicados nos dois anos anteriores. Em mais longo prazo, o impacto científico medido por meio de citações bibliográficas pode ser indicado pelo fator H, outro indicador internacionalmente reconhecido.

Estes parâmetros e critérios de análise não são obtidos por acaso; ao contrário, refletem o esforço coletivo de autores, revisores ad hoc e do corpo editorial da revista. Os autores, é claro, dão sua contribuição ao submeterem originais de boa qualidade à revista e ao se empenharem no processo editorial para aprimorar seus manuscritos. Os generosos revisores exercem um papel preponderante para manter em elevado nível o debate teórico-metodológico que propicia o aperfeiçoamento dos manuscritos. E o corpo editorial contribui selecionando os melhores estudos e organizando o complexo processo de avaliação editorial pelos pares.

O corpo editorial da Enfermagem Revista se orgulha por ter conseguido manter a periodicidade da revista, mesmo nos períodos de maior dificuldade e restrição orçamentária. Depois de modificados pelos autores e aprovados pelos pares e pelos editores, todos os manuscritos são submetidos a revisão da linguagem, de estilo, ortográfica e gramatical. No caso de terem sido submetidos em português ou espanhol, os artigos ganham versão em inglês na edição online, o que assegura sua divulgação internacional. Embora felizes com o aumento do impacto da Enfermagem Revista, acreditamos que podemos e devemos avançar.

Leonor Tapias da Mata Machado
Julio César Batista Santana
Paulo Franco Taitson